RELATOS DE EXPERIÊNCIA NOS ESTAGIOS SUPERVISIONADOS I- II -III: APRENDIZAGENS VIVENCIADOS NO PIBID SOCIOLOGIA-CE

Agostinho da Silva [1], Felizmina Nancassa [2], Lucas Tomaz de Souza [3]

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo de relatar as experiências no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do subprojeto de Sociologia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), campus Ceará, descrever as atividades desenvolvidas nos estágios supervisionados, I, II e III realizados como requisito parcial do Curso de licenciatura em sociologia em colaboração com PIBID/Sociologia na (UNILAB), desenvolvidas na escola Adolfo Ferreira de Sousa, situada no município de Redenção. O estágio I, é de ordem prático-educativa, de familiarização do estagiário junto ao ambiente escolar. O estágio II, visa analisar o funcionamento e o comportamento de todos envolvidos (professores, alunos e funcionários), com intuito de compreender melhor o funcionamento e gestão escolar. O estágio III tem caráter de ordem teórico-investigativo (estágio-regência) onde o estagiário estabelece primeiros contatos com sala de aula e os alunos/as. As experiências aqui que vão ser relatadas tratam das nossas participações semanais na escola Adolfo Ferreira de Sousa, em forma de observação e planejamentos nos primeiros momentos, e por fim regências com participações em eventos de formação, como, Educação e patrimônio cultural, Música e educação, Educação e pensamento decolonial. Nesse sentido, ressalta-se ainda a importância dos estágios supervisionados de Licenciatura em Sociologia nos quais possibilita a compreensão dos papéis dos membros que compõem o espaço escolar.

Palavras-chave:

Estágio Supervisionado. Adolfo Ferreira. UNILAB.

[1] UNILAB, HUMANIDADES, Discente, e-mail: lionoradasilva@hotmail.com
[2] UNLILAB, HUMANIDADES, Discente, e-mail: Nancassa993@gmail.com
[3] UNILAB, HUMANIDADES , Docente, e-mail: lucassouza@unilab.br

INTRODUÇÃO

O nosso trabalho resulta de várias observações realizadas em diversas oportunidades, que visou compreender o comportamento tido por estudantes do ensino profissionalizante Adolfo Ferreira de Sousa no cotidiano escolar. A atividade de observação foi desenvolvida no período letivo 2018.2 que é o período do nosso estágio I e II e 2019.1 o período do estágio III, por nós: Estágio Supervisionado I, grade curricular obrigatória ofertada para o curso da Sociologia, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Conforme o Projeto Pedagógico Curricular do curso da Sociologia, o estágio supervisionado "orienta-se pela Resolução Nº 15/2016 do Conselho Universitário (CONSUNI), de 22 de julho de 2016, que institui e regulamenta o Estágio Supervisionado, nos cursos de graduação (UNILAB), e por regulamento próprio do Curso" (BRASIL/UNILAB/PPC Sociologia, 2016, p.26). No entanto, para efetivação do presente trabalho, foi utilizada como método de pesquisa a observação simples, conforme Gil (2008, p.101) consiste na técnica de pesquisa "(...) em que o pesquisador, permanecendo alheio à comunidade, grupo ou situação que pretende estudar, observa de maneira espontânea os fatos que ocorrem. Neste procedimento científico o pesquisador é muito mais um espectador que um autor". Também, este trabalho foi realizado, desde o momento inicial até fase da análise e redação, com auxílio do diário de campo. Segundo (LEWGOY e REIDEL 2009), "o diário de campo consiste em registrar de forma completa e precisa as observações dos fatos concretos, acontecimentos, relações verificadas, experiências pessoais ou profissional". Também facilita o pesquisador a criar hábito de observar, descrever e refletir sobre os acontecimentos do cotidiano. O Estágio Supervisionado II é a de gestão, com observações nas salas de reuniões e a análise de materiais didaticos utilizados pelos professores. A importância do estágio para os cursos da formação de futuros professores é inquestionável. De acordo com Pimenta e Lima "o estágio sempre foi identificado como a parte prática dos cursos de formação de profissionais, em contraposição à teoria". (PIMENTA e LIMA 2012, p.33). Nesse sentido, vale ressaltar que, como sendo futuros professores, entendemos que o estágio é muito valoroso na medida em que nos possibilita estar nesse espaço que é a escola e nos permiti vivenciar de perto, mesmo que seja de uma forma parcial, o que é ser professora. E por fim o Estágio Supervisionado III que é a regência em si, nesse estágio se junta a observação nos recintos escolares, a familiarização com o espaço e o conhecimento da gestão para que tudo junto se possa partir para prática já pronto com todos aos conhecimentos extraídos nos dois estágios anteriores. Nesse contexto "o estágio, ao promover a presença do aluno estagiário no cotidiano da escola, abre espaço para a realidade e para a vida e o trabalho do professor na sociedade". (PIMENTA e LIMA 2012, p.67). Através do estágio o estagiário é capaz de perceber se combina com o curso ou não, como destaca a PIMENTA e LIMA (2012),

> Também, com frequência, se ouve que o estágio tem de ser teórico-prático, ou seja, que a teoria é indissociável da prática. Para desenvolver essa perspectiva, é necessário explicar os conceitos de prática e de teoria e como compreendemos a superação da fragmentação entre elas a partir do conceito de práxis, o que aponta para o desenvolvimento do estágio como uma atitude investigativa, que envolve a reflexão e a intervenção na vida da escola, dos professores, dos alunos e da sociedade". (PIMENTA e LIMA, 2012, p.34).

O contato com a sua realidade futura faz com que percebas se é hora de juntar todas as forças e seguir em frente ou se é hora de desistir por não se sentir capaz o suficiente para continuar.

METODOLOGIA

Como metodologia, utilizou-se abordagem qualitativa com cunho auto reflexivo das experiências formadora realizadas de forma mensal, vale ressaltar ainda que as reuniões de planejamento servirem como metodologia para execução das atividades, e no início do projeto tivemos leituras internas e pequenas

discussões acerca do que seria desenvolvido no campo, ou seja na escola. Com o auxílio do nosso supervisor da escola podemos realizar pesquisas minuciosas com os alunos e conhecer os detalhes da escola, isso ajudou muito no nosso desenvolvimento e comprometimento com o projeto

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante tudo esse percurso, desenvolveu-se habilidades de pesquisa que é importante para a nossa formação como jovens pesquisadores e futuros professores, além das outras habilidades, como a de elaboração de plano da aula, plano de ensino aperfeiçoamento de habilidades de leituras, análise e conhecimento de BNCC e currículo pedagógico e regimento da própria escola Adolfo Ferreira de Sousa.

Realizou-se também eventos de formação, como, Educação e patrimônio cultural, Música e educação, Educação e pensamento decolonial, A lei 10.639, e o desenvolvimento das práticas educativas a partir dos terreiros. Eventos que contribui para treinamento e aprimoramento da nossa formação como bolsistas. Tudo isso, ou seja, durante todo esses períodos de observações e de encontros semanais nos ajudou, pois aprofundou a nossa visão sobre a escola, ou a realidade escolar de maneira que nos fez perceber como salienta:

Libâneo, que não conhecemos uma escola apenas pelo que se vê ou pelo que se parece diretamente a nossa observação, é preciso conhecer (as formas de gestão, as reuniões, a elaboração do projeto pedagógico e do currículo, as relações sócias entre integrante da escola). Segundo autor, é necessário captar aqueles valores, atitudes, modos de convivência, formas de agir e resolver os problemas, frequentemente ocultos, invisíveis, que vão definindo a cultura da própria escola.” (LIBÂNEO, 2017).

Portanto, é de suma importância deixar claro que os resultados obtidos até então são parciais, mas, os mesmos resultados nos possibilitam compreender o espaço escolar através de uma dimensão percepção sociológica.

CONCLUSÕES

Em análise desses três estágios pode-se salientar ligação que faz com que estagiários possam vivenciar essas experiencias de uma forma única. As observações feitas na escola Adolfo Ferreira de Sousa instituem em nós (observadores e futuros docentes) experiências e percepções sobre o cotidiano escolar com vista a desenvolver nosso olhar sobre a nossa futura área de atuação como docente. Essas experiências vividas na escola serviram de aprendizado tendo em conta os desafios que nos proporcionaram durante todo momento da nossa atuação no espaço escolar, nas interações com alunos, os professores e funcionários da escola.

Diante do exposto percebe-se que o Estágio Supervisionado I, II e III realizadas em parceria com o projeto do PIBID como forma de preparar os futuros Professores, exige um conhecimento aprofundado sobre campo (a escola onde atuaremos no futuro próximo). O primeiro momento exige muita concentração e dedicação a fim de compreender a dinâmica social do espaço em questão, o segundo momento em contato com as formas de funcionamento da escola e os materiais, o terceiro que é o momento de colocar tudo em prática. Portanto, o Estágio supervisionado I, II e III é de suma importância uma vez que servirá de alicerce para o nosso futuro nas escolas.

Em suma, a experiência que tivemos através dos Estágios vai servir de “lente” para observar qualquer fenômeno social. Por isso entendemos o Estágio, além de comprimento da carga horária da disciplina, como um momento único em que os estagiários são desafiados a construir o saber. Esse saber construído poderá impactar nossas vidas, nossas futuras profissões de forma positiva.

AGRADECIMENTOS

Agradeçamos primeiramente a Deus, por ter nos dado força durante a realização do trabalho, depois a nossa professora de estágio Joana Rower , e por último agradecemos CAPS e UNILAB, e ao nosso supervisor e coordenador por estarem sempre disposto a nos orientar.

REFERÊNCIAS

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LEWGOY, Alzira M. Baptista, REIDEL Tatiana. **Diário de Campo**: O que é? Para que serve? Como elaborar? RS. 2009

UNILAB. Projeto político curricular do curso de licenciatura em sociologia. Redenção. 2016. Disponível em: http://www.unilab.edu.br/sociologia-licenciatura/ Acesso: 22.05.2018.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola** - Teoria e Prática. São Paulo. 2017. Hiccus, Editora.